

- **O arrependimento na conversão.** Após a graça da regeneração o pecador não é mais passivo. Ele agora se arrependerá, sentirá tristeza pelo seu pecado, renuncia-o e buscará uma vida de obediência a Cristo.

Conclusão

- O Espírito Santo é o revelador de toda a verdade divina. É Ele que em seu ofício especial convence o mundo do pecado, revela Cristo, regenera o indivíduo, conduz os homens à convicção de pecado, exercício da fé e ao arrependimento.



**III IGREJA EVANGÉLICA
CONGREGACIONAL DE JOÃO PESSOA**
Rua Elba Maria Silva da Costa, S/Nº- Geisel

Escola Bíblica Dominical - Lição 06

O papel do Espírito Santo na conversão

(Resumo feito pelo Pr Walter B Moura)

Texto básico: Jo 16.1-11

Introdução

- A doutrina nos ensina que toda a Trindade está envolvida na salvação do pecador.
- Conforme os 28 artigos de nossa confissão, a salvação procede do infinito amor do Pai, do sacrifício redentor do Filho e da ação regeneradora do Espírito.
- Deus, o Pai, é o autor; Deus, o Filho, é o executor; Deus, o Espírito Santo, é o aplicador no coração dos pecadores.

1. O Espírito Santo convence o pecador

- No trato de Deus com o mundo, é atribuída ao Espírito Santo a obra de convencer o pecador sobre três verdades: do pecado, da justiça e do juízo. (Jo 16.8).

Do pecado: “O Espírito Santo, enviado pelo Pai e pelo Filho, usando as palavras de Deus, convence o pecador de seus pecados e de sua ruína, mostra-lhe a

excelência do Salvador, move-o a arrepender-se, a aceitar e a confiar em Jesus Cristo”. (art. 14 dos 28 artigos).

- O mundo não tem a verdadeira compreensão sobre a natureza do pecado, para isto o Espírito Santo convence as pessoas, mostrando-lhes que elas são pecadoras por causa da sua incredulidade e isto Ele faz em perfeita conexão com a verdade do Evangelho de Jesus Cristo.

- O Espírito Santo produz no coração do pecador a “convicção de pecado” que leva ao arrependimento e fé.

Da justiça: A justiça dos homens é má, equivocada muitas vezes. Jesus mesmo fora crucificado como malfeitor. Mas Cristo é a verdadeira justiça aprovada pelo Pai. Sua justiça traz salvação aos que crêem em Seu nome e condena aos que o desprezam.

Do juízo: A expressão “do juízo” é explicada à luz do que vem em seguida: “... porque o príncipe deste mundo já está julgado” (Jo 16.11).

- Jesus já havia declarado o iminente julgamento do maligno. Em Jo 12.31 o Senhor declara: “Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora seu príncipe será expulso”.

2. O Espírito Santo regenera o pecador

- Regeneração é a transformação sobrenatural que acontece na vida do homem que está morto em seus delitos e pecados (Ef 2.1). A regeneração é o novo nascimento pelo qual Deus transmite vida espiritual para o pecador que está morto espiritualmente. Sem regeneração não há salvação (Tt 3.5).

A regeneração é necessária. (Jo 3.3); A regeneração é obra da graça exclusiva de Deus. (Ef 2.4-10).

3. O Espírito Santo na conversão do pecador

- A conversão é composta de dois elementos: arrependimento e fé. O regenerado apresentará irremediavelmente esses dois elementos.

- O Espírito Santo atua na conversão do homem. Diferente da obra de regeneração que é algo exclusivo de Deus no homem, a conversão envolve sua participação. Embora, Deus conceda a fé e arrependimento (Ef. 2.8; At 11.18), será o homem que crê e se arrepende, isto é, se converte ao Senhor. (Sl 51.13; Is 55.7; Mt 3.2).

- **A fé salvadora na conversão.** A fé salvadora não é qualquer tipo de fé. Não é apenas ter conhecimento de Deus e de sua bondade.

- A fé salvadora é a confiança pessoal em Jesus para a salvação. Essa fé é específica e é dada ao indivíduo pelo Espírito Santo.